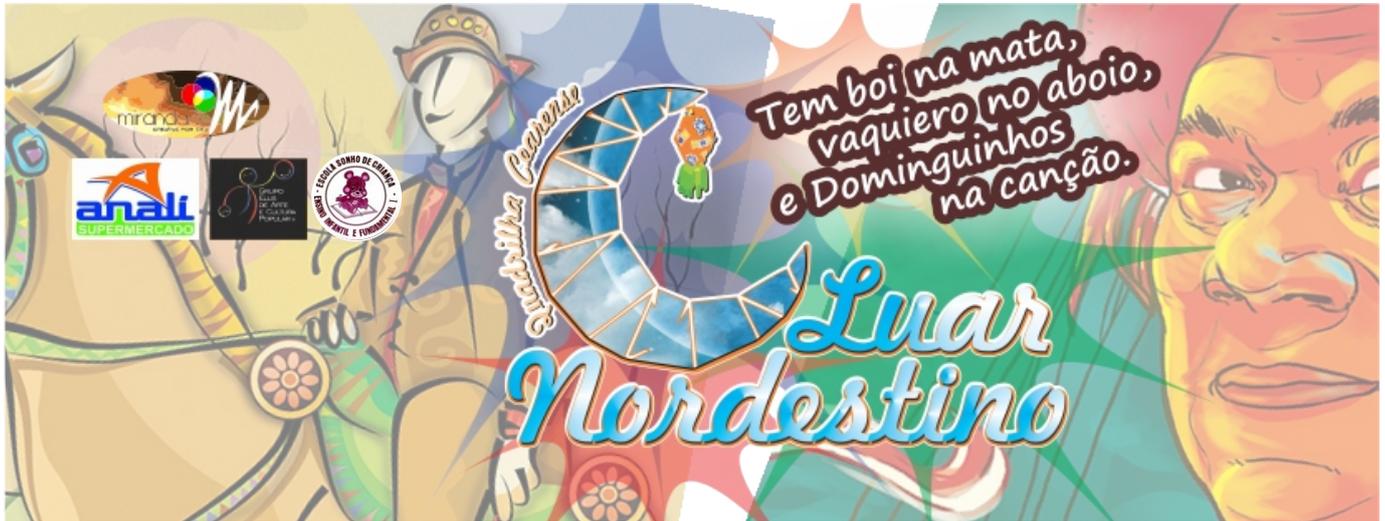


**QUADRILHA CEARENSE LUAR NORDESTINO
DO GRANDE BOM JARDIM PARA O MUNDO**



2017

**TEM BOI NA MATA, VAQUEIRO NO ABOIO
E DOMINGUINHOS NA CANÇÃO.**

ENSAIOS 2017





PÁGINA TEMPORADA 2017



**TEMA:
TEM BOI NA MATA, VAQUEIRO NO ABOIO
E DOMINGUINHOS NA CANÇÃO.**

PÁGINA TEMPORADA 2016



**TEMA:
SÃO JOÃO DA GENTE**

**TEMA:
OS SANTOS JUNINOS COMANDA A FESTA**

PÁGINA TEMPORADA 2015





REUNIÕES DA COORDENAÇÃO



PALESTRA SOBRE AS TRADIÇÕES JUNINAS





REPERTÓRIO EM HOMENAGEM A DOMINGUINHOS

Lamento Sertanejo Dominguinhos

Por ser de lá
Do sertão, lá do cerrado
Lá do interior do mato
Da caatinga e do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigo
Eu quase que não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado

Por ser de lá
Na certa, por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão, boiada caminhando a esmo

letras[®] Sanfona Sentida Dominguinhos

Vem amor, vem cantar
Pois meus olhos
Ficam querendo chorar
Deixe a mágoa pra depois
O amor é mais importante a dois.

Chora sanfona sentida
Em meu peito gemendo
Vai machucando
E o meu peito de amor vai morrendo

Quanto mais chora
Me entrego todinho ao amor
E teu gemido disfarça
Em m' alma essa dor

Eu Só Quero Um Xodó Dominguinhos

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só

Eu só quero um amor
Que acabe o meu sofrer
Um xodó pra mim do meu jeito assim
Que alegre o meu viver

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só

Eu só quero um amor
Que acabe o meu sofrer
Um xodó pra mim do meu jeito assim
Que alegre o meu viver

Riso Cristalino Dominguinhos

O meu olhar não leva jeito de chorar
Quando vê o teu sorriso derramar
Esse riso cristalino de alegria
Como o beijo que a praia deu no mar

É melhor ser triste assim como eu estou
Do que ser feliz na vida como estás
Pois felicidade em mim é teu amor
Bem mais claro que uma noite de luar

Quando a brisa desta noite te abraçar
Vai sentir o frio forte da paixão
O meu braço abraça o corpo de outro amor
Como o beijo que essa praia deu no mar

letra

Eu Me Lembro Dominguinhos

Quando eu passo em frente a casa dela
Eu me lembro, eu me lembro

O sabor que tem o beijo dela
Eu me lembro, eu me lembro

Foi numa noite de lua
Que eu passei por lá
Me lembro do sorriso dela
Me lembro do seu meigo olhar

Tua pele cor de jamba
Me fez endoidar
Tive, tive
Tive que me apaixonar

l

Canto Nordestino Dominguinhos

Canta nordestino no aboio do vaqueiro
Canta o galo no terreiro, lá na mata o sabiá
Canta cigarra, rolinha, fogo pagô
Só não canta o beija-flor quando começa a beijar

Canta o amor, o carinho a saudade
A paixão, a amizade, no palco do coração
Canta criança na paz da sua inocência
Canta o homem na decência
Quando Deus lhe estende a mão

Tenho Sede Dominguinhos

Traga-me um copo d'água, tenho sede
E essa sede pode me matar
Minha garganta pede um pouco d'água
E os meus olhos pedem o teu olhar

A planta pede chuva quando quer brotar
O céu logo escurece quando vai chover
Meu coração só pede o teu amor
Se não me deres posso até morrer

le

Quando Chega o Verão Dominguinhos

Quando chega o verão
É um desassossego por dentro do coração
Quem ama sofre
Quem não ama sofre mais

Sofre a menina
Sofre o rapaz
Sofre a menina
Sofre o rapaz

Canário que muda a pena, dói
Amor que muda de penas, dói
Canário que muda a pena, dói
Amor que muda de penas, dói

E tome xote, mariquinha
E tome xote, sã zefinha
E tome xote, ôi
E tome mais

E tome xote, mariquinha
E tome xote, sã zefinha
E tome xote, ôi
E tome mais

Gostoso Demais Dominguinhos

Tô com saudade de tu, meu desejo
Tô com saudade do beijo e do mel

Do teu olhar carinhoso
Do teu abraço gostoso
De passear no teu céu

É tão difícil ficar sem você
O teu amor é gostoso demais
Teu cheiro me dá prazer
Quando estou com você
Estou nos braços da paz

Pensamento viaja
E vai buscar meu bem-querer
Não dá pra ser feliz assim
Tem dó de mim
O que eu posso fazer

Onde está você Dominguinhos

Onde está você
Apareça aqui pra me ver
Eu vou gostar demais

Sabes onde estou
E nada mudou
Venha me dizer: onde você andou
(2X)

Eu andei sem te encontrar
Por quase todo lugar
Eu perguntava por ti
Seus passos sempre segui
Querendo te encontrar só pra falar de amor
Frases que nunca falei
Carinhos que nunca fiz
Beijos que nunca te dei
O amor que te neguei
Agora quero lhe dar
E te fazer feliz





REPERTÓRIO ORIGINAL (AUTORAL)

MÚSICA TEMA: *Autoral*

É o vaqueiro do nosso Nordeste

Vem chegando nessa mata
bom vaqueiro tocador
toca boi toca boiada
seu apeio, seu amor

Seu cavalo, seu arreio
seu gibão desbravador
sua fome, sua sede
sua força, sua prece

Quem não sabe, nunca viu?
Esse cabra é do Nordeste

Na brenha ele entra rasteiro
não teme espinho nem vara
carrega a peleja nos ombros
e a coragem estampada na cara

Da lida faz a procissão
na terra de fogo, agreste
é homem de raça é pião
é o vaqueiro do nosso Nordeste

MÚSICA DE PUXADA: *Autoral*

É cearense é luar.

Vem meu amor,
dançar comigo no São João
vem minha paixão,
que na Luar é tradição

Vem meu amor,
dançar comigo no São João
vem minha paixão,
que na Luar é tradição

A gente passa o ano inteiro
esperando pra dançar
ensaia tudo direitinho
pra o mês de junho estrear

Passa janeiro, fevereiro
não ver a hora de chegar
março e abril tá quase pronto
e o mês de maio é pra acertar

o casamento, a homenagem
e a rainha a desfilar
nossa bandeira é Nordestina
é cearense, é luar

MÚSICA DA RAINHA: *Autoral*

Representa a nossa quadrilha

É como um raio de luz
é como o sol que brilha
o seu olhar me seduz
Kevyla minha rainha

É como um raio de luz
é como o sol que brilha
o seu olhar me seduz
Kevyla minha rainha

Dança e brilha a nossa rainha
ela é nossa pura energia
representa a nossa quadrilha...

Dança e brilha a nossa rainha
ela é nossa pura energia
representa a nossa quadrilha...





CENOGRAFIA:

Fazendo parte da homenagem aos vaqueiros, pretendemos adentrar nos arraiais, simulando uma pegada de boi na mata e os homens montados em seus cavalos.



Concebidos artesanalmente pelo artista Emanuel Silva, os cavalos serão confeccionados com materiais alternativos e reciclados.

A ideia é trazer 10 cavaleiros montados durante a entrada da quadrilha, fazendo assim a homenagem junto com a música tema e posteriormente utilizá-los novamente durante a encenação do casamento matuto.



MATERIAL GRÁFICO

Regras de participação:

• Essas regras foram pensadas pela coordenação para buscar uma melhor convivência entre os participantes do projeto, sempre lembrando que trata-se de uma forma corral de aceitação dos membros do projeto.

- 1 - Comprometer-se com os horários (ensaios, eventos, encontros e reuniões);
- 2 - Responsabilizar-se com os materiais cedidos pela quadrilha (chapéus, salas, sapatos, anáguas e adereços);
- 3 - Comprometer-se em colaborações que envolva vendas ou distribuições (refeições, bingos, piqueniques e ingressos);
- 4 - Ajudar no transporte de materiais individuais (copos, bol), materiais coletivos (cendários e adereços);
- 5 - Ter disponibilidade na semana, finais de semana e feriados para os ensaios, encontros e reuniões quando necessário;
- 6 - Colaborar quando necessário com a produção artística em suas criações (Cendários, adereços, pinturas, etc);
- 7 - Colaborar, quando necessário, com as contratações de regional e transporte;
- 8 - Responsabilizar-se pela aquisição dos materiais individuais como: Chapéus sandálias, arranjos e maquiagem;
- 9 - Nos últimos dez ensaios, não serão permitidas a presença de não membros da quadrilha. Somente integrantes e produção devidamente identificados;
- 10 - Em períodos de apresentações e festivais, deve-se comparecer pelo menos duas horas antes, com exceção dos componentes que trabalham ou estudam;
- 11 - Não será permitido o uso de bebidas alcoólicas antes ou durante as atividades do grupo (ensaios e apresentações);
- 12 - Em período de festivais e apresentações, será permitido acompanhantes, preferencialmente pais ou responsáveis, mas com pagamento de passagem.

Realização:

Apóio Cultural:

Temboi na mata, vaqueiro no aboio, e Dominginhos na canção.

O VAQUEIRO

O tema escolhido pela quadrilha Cearense Luar Nordestino vem de encontro com a tradição do vaqueiro, seu cotidiano, sua representatividade e sua identidade cultural legítima. Nordestino, brasileiro, sertanejo ou matuto. Homem da brejeira, da lida árdua e da resistência às intempéries. Homem que não desiste do seu tempo e espaço.

O sobreviver é a sua marca maior. Um ser simples e rústico que se revela bruto e emblemático.

Nós da Luar é que seremos privilegiados por tentar homenagear e reproduzir tão rica cultura do nosso Nordeste.

DOMINGUINHOS

José Domingos de Moraes (Garanhuns, 12 de fevereiro de 1941 — São Paulo, 23 de julho de 2013), conhecido como Dominginhos, foi um instrumentista, cantor e compositor brasileiro. Exímio sanfoneiro, teve como mestres nomes como Luiz Gonzaga e Orlando Silva. Teve em sua formação musical influências de baião, bossa nova, choro, forró, xote e jazz.

A Luar também homenageará esse grande nordestino que por sua vez apresentava-se ao público com as vestes do vaqueiro. Repetindo assim, o gesto do seu mestre maior LUIZ GONZAGA.

Utilizaremos sua musicalidade para ilustrar o nosso tema e lembrar o seu canto que se perpetua através do seu legado e de sua discografia.

CONCEITO

Elementos com utilização de couro ou corino e tecidos rústicos.



CAMISA PADRÃO



CAMISA TEMA 2017

